

Não sabeis, escreve o apóstolo Paulo, que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós ( I corintios 3:16)? Aqui o corpo é comparado ao templo. Assim como Deus habitava no templo, assim também o Espírito Santo habita em nós, o crente.

Sabemos que o templo é dividido em três partes: A primeira é a parte exterior, vista por todos e onde o louvor é oferecido. A segunda é o Lugar Santo, onde sómente o sacerdote pode entrar para oferecer sacrifício a Deus. Esta parte, mesmo que perto de Deus, ela ainda não é a mais perto, porque ela é separada pelo véu, incapaz do homem apresentar-se diante de Deus. Ele habitava na parte mais profunda, no Santo dos Santos, onde homem algum podia entrar, só o sumo sacerdote uma vez por ano.

Da mesma maneira o corpo do crente é o templo de Deus. O corpo é como a parte exterior, ocupando a parte externa vista por todos. Aqui o homem deve obedecer todos os mandamento de Deus; aqui o Filho de Deus serve como substituto e morre por ele. No homem encontra-se a alma, que é constituída do ser íntimo e abrange a emoção, e a determinação, ou vontade. Ela é o Lugar Santo da pessoa regenerada, visto que seu amor, sua vontade e pensamento são completamente iluminados para servir a Deus, assim como o sacerdote do tempo antigo. Na parte mais íntima do homem habita o seu espírito. Seu espírito encontra-se além da sua própria consciencia e da sua sensibilidade. É aqui que o homem se comunica com Deus e se une a Ele, pois o espírito é como o lugar Santo dos Santos habitado por Deus, onde tudo é tomado por fé, e não por entendimento e percepção.

A alma assemelha-se ao lugar Santo, porque ela é amplamente iluminada pelo raciocínio, por preceitos e conhecimentos e pelo entendimento concernentes às coisas idealistas e materialistas do mundo.

A ordem na qual o verso em primeira Tessalonicenses apresenta as tres partes, espírito, alma e corpo é evidente que o espírito é a parte preeminente. É

percebido nisto a perfeita harmonia existente entre o templo e o crente em respeito a ordem e o seu valor. Todas as atividades no lugar Santo e na parte exterior do templo são reguladas pela presença de Deus no lugar do Santo dos Santos. Em outras palavras, todas as atividades do lugar Santo são direcionadas pela revelação do lugar Santo dos Santos onde Deus habita.

Não é difícil perceber a aplicação espiritual encontrada aqui. A alma, o orgão da nossa personalidade, é composta da mente, vontade e emoção. Parece assim que a alma é a mestre de todas as ações, porque o corpo segue sua direção. Antes da queda do homem, apesar de suas diversas atividades, a alma era governada pelo espírito. Esta é a ordem que Deus ainda deseja: espírito, alma e corpo.

(Traduzido do livro, O Homem Espiritual por Watchman Nee)